

Re.CRIAR: O uso das redes sociais na reconstrução sustentável da moda liderada por jovens.

Antônio Cajueiro da Matta, Colégio Santa Maria Minas, antonio.mattaprojetoms@gmail.com

Eren Coelho Bretas Magalhães Drummond, Colégio Santa Maria Minas,
erencoelho@gmail.com

Izadora Ferrari Carvalho e Silva, Colégio Santa Maria Minas, ferrariizadora0@gmail.com

Luiza Gabrielly Rodrigues Alves, Colégio Santa Maria Minas, luizagabrielly.2008@gmail.com

Maria Clara Teixeira Mattos, Colégio Santa Maria Minas, Mcl.mattos170908@gmail.com

Yasmim Caroline de Lara Silva, Colégio Santa Maria Minas, yah.caroline360@gmail.com

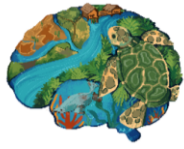
Graciele Batista Gonzaga, Colégio Santa Maria Minas, graciele.gonzaga@pucminas.br

Categoria: D

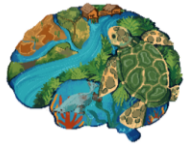
Palavras-chave: Moda. Redes sociais. Sustentabilidade. Jovens. Mudança.

Resumo expandido

Após explorações sobre o tema da moda aliado à sustentabilidade, pensamos em um projeto que une comunicação, protagonismo jovem e reconstrução sustentável da moda. A proposta nasceu com o objetivo de ampliar o debate sobre consumo consciente e fortalecer ações que conectem teoria e prática, utilizando as redes sociais como principais aliadas. A nossa principal proposta de intervenção, Revista Re.CRIAR, se apresenta como um meio educativo e inspirador, voltado ao público jovem, trazendo entrevistas, artigos e conteúdos visuais sobre moda circular, reconstrução criativa e justiça socioambiental. Mais que informar, busca provocar reflexão e incentivar mudanças reais no modo de consumir e produzir moda. Este estudo tem como objetivo analisar como os jovens utilizam as redes sociais na promoção da moda sustentável, investigando de que forma essas plataformas fortalecem práticas conscientes, incentivam mudanças de consumo e impulsionam a reconstrução da moda em direção à sustentabilidade. A metodologia adotada seguiu uma abordagem qualitativa e aplicada, com foco na criação de conteúdos educativos para conscientizar jovens sobre a reconstrução sustentável da moda. Inicialmente, foi realizada uma pesquisa teórica em artigos acadêmicos, livros e relatórios oficiais sobre moda sustentável, comportamento juvenil e comunicação digital, incluindo



documentos da ONU relacionados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 4, 12 e 13. Com base nesse embasamento, foi produzida uma revista informativa com linguagem acessível e visual atrativo, abordando temas como moda circular, reconstrução criativa e práticas sustentáveis. Paralelamente, o conteúdo foi divulgado nas redes sociais, principalmente no Instagram, por meio de postagens interativas, vídeos curtos e materiais visuais dinâmicos, buscando ampliar o alcance e engajar o público-alvo. O projeto também participou de eventos e realizou palestras, como a ministrada em 27 de março de 2025 para turmas do 9º ano do Ensino Fundamental, onde foram discutidos moda, sustentabilidade e a importância da iniciação científica desde cedo. A experiência mostrou que conteúdos estratégicos e acessíveis nas redes sociais geram alto engajamento entre jovens e influenciam hábitos de consumo, especialmente quando se conectam com valores como responsabilidade ambiental e ética. Apesar do interesse crescente pela sustentabilidade, desafios como preço, conveniência e falta de informação dificultam a adoção de hábitos conscientes. Para superar essas barreiras, o Re.CRIAR promoveu ações práticas, como doações de roupas, oficinas criativas e parcerias com influenciadores, fortalecendo normas sociais favoráveis ao consumo responsável. O projeto também evidenciou o potencial educativo do ativismo digital juvenil. A integração entre produção de conteúdo online e ações presenciais – como o Ciclo de Palestras de Moda Consciente – estimulou engajamento contínuo e maior compreensão sobre o impacto do fast fashion. Porém, obstáculos como o greenwashing, o acesso limitado a materiais sustentáveis e a pressão das tendências de moda rápida ainda persistem, exigindo o desenvolvimento de senso crítico para escolhas verdadeiramente sustentáveis. As redes sociais, quando usadas estrategicamente, podem ir além do entretenimento, tornando-se ferramentas de mobilização e educação. No caso da moda, historicamente associada a impactos negativos, elas oferecem espaço para novas práticas baseadas na ética, criatividade e sustentabilidade. A Revista Re.CRIAR se consolidou como exemplo concreto de protagonismo jovem, articulando pesquisa e ação, informação e inspiração. O uso de recursos visuais e interativos mostrou-se essencial para tornar a sustentabilidade não apenas um ideal, mas uma prática possível no dia a dia. Concluímos que



iniciativas como o Re.CRIAR têm papel crucial na ressignificação da moda e na promoção de um futuro mais consciente, alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Estimular esse protagonismo é uma responsabilidade coletiva e urgente.

Referências

CERNANSKY, Rachel. **Customers care more about sustainability post-lockdowns. Now what?** Vogue Business, 5 ago. 2021. Disponível em: <https://www.voguebusiness.com/sustainability/customers-care-more-about-sustainability-post-lockdowns-now-what>. Acesso em: 07 jul. 2025.

LIBÂNEO, J. C. **Cultura, jovem, mídias e escola: o que muda no trabalho dos professores?** Revista Educativa - Revista de Educação, Goiânia, v. 9, n. 1, p. 25–45, 2007. DOI: 10.18224/educ.v9i1.73. Disponível em: <https://seer.pucgoias.edu.br/index.php/educativa/article/view/73>. Acesso em: 28 jun. 2025.

DELGADO, Daniela. **Fast fashion: estratégia para a conquista do mercado globalizado.** Modapalavra e-periódico, n. 2, p. 3-10, 2008. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/5140/514051713003.pdf>. Acesso em: 01 jul. 2025.